"Só queremos ganhar". Foram estas as palavras que antecederam o grito de Portugal no início do jogo com a Macedónia. E não é que o desejo virou realidade?

Com um enorme coração e grande sabedoria, a Selecção Nacional voltou a entrar na rota do apuramento - não do directo pois esse já não é possível, mas da última vaga para o Europeu - após ter vencido os macedónios que em casa haviam derrotado Portugal por 37 pontos de vantagem.

Sem poder contar com Nuno Marçal e Jorge Coelho, ambos lesionados, Moncho Lopez virou a equipa do avesso e, tal como disse o seu capitão José Costa, "não teve cão, caçou com gato". Gatos que arranharam desde início o adversário e nunca perderam a liderança do marcador.

Os bravos guerreiros lusitanos sabiam que o sucesso passava por aniquilar o talentoso base Vbrica Stefanov e levaram à risca a indicação, ao ponto do jogador macedónio só ter marcado dois pontos, convertidos no último minuto da partida. Intensos a defender e finalmente com a veia triplista a aparecer, era com naturalidade que a vantagem nacional disparava para os 15 pontos no arranque do segundo período (25-10).

José Costa comandava brilhantemente uma equipa ferida no orgulho e com um desejo enorme de vingar o péssimo resultado na Macedónia. E foi já depois de ter ultrapassado o sofrimento de ver o adversário colado no marcador - 58-56 registado no arranque do último período - que o capitão descansou, com um triplo do meio da rua, os dois mil espectadores presentes no multidesportos de Coimbra.

Para ver a estatística deste jogo, clique aqui .